

**Ministério de Minas e Energia
Assessoria de Comunicação Social – ASCOM**

**Destaque: (em negrito) Matérias que citam o Ministro Bento
Albuquerque ou o MME:**

Sumário

VEÍCULO: Folha de S. Paulo	2
Título: Querem melar acordos que o Brasil tem feito, critica Ometto, da Cosan.....	2
VEÍCULO: O Globo.....	4
Título: Acima de todos	4

VEÍCULO: Folha de S. Paulo**Data:** 12/07/2020**Seção:** Mercado**Autor:****Título:** Querem melar acordos que o Brasil tem feito, critica Ometto, da Cosan

São Paulo- O empresário Rubens Ometto, acionista da Cosan e da Rumo, entre outras, afirma que os ataques ao Brasil visam atrapalhar os acordos que o país tem feito para taxar produtos brasileiros.

Por que aumentou a pressão ambiental sobre o Brasil?

O Brasil não pode cair em provocações deliberadas contra nós, atacando a Amazônia. Vejo isso com o objetivo de diminuir a competitividade brasileira sobretudo no agronegócio e na parte de mineração. Com a eficiência e os investimentos que têm sido feitos, não tenho dúvidas de que vamos dominar o mundo.

Querem arrumar uma maneira de melar os acordos que o Brasil está fazendo, como o Mercosul-União Européia. Precisam arrumar uma maneira de taxar nosso produto.

Claro que a Amazônia tem que ser bem tratada. Precisa impedir queimadas ilegais, organizar a mineração. Mas temos que mudar o enfoque disso. Não cair em armadilha.

Que armadilha?

No fundo caímos numa provocação. Temos que montar uma campanha institucional mostrando para o mundo tudo de bom que temos e o que podemos fazer, no aspecto da cultura, da sustentabilidade. Tem o saneamento básico, por exemplo, mas não pode ter um discurso falando nisso e ir abandonando a Amazônia. É isso que eles querem. Eles precisam se pegar em alguma coisa para nos penalizar, para diminuir a nossa competitividade.

Quem são eles?

Agricultores do mundo inteiro, países que protegem seus fazendeiros. Tem que montar uma campanha para mudar a imagem que pintam do Brasil hoje.

O senhor falou com o presidente sobre essa campanha?

Falo sempre, e eles vão chegar lá. Temos uma lei florestal muito bem feita. O Brasil é um dos únicos países que têm mata ciliar protegida. Com pequenos ajustes e determinação, vamos nos tornar os queridinhos no mundo.

Tem que acabar com queimada ilegal na Amazônia. Precisa arrumar emprego, ocupação e fonte de renda para quem mora lá. Tem terra suficiente para abastecer o mundo sem tirar uma planta da Amazônia.

O presidente está preocupado com essa questão? Claro.

Qual a sua opinião sobre as políticas públicas ambientais do governo?

Cometeram erros, principalmente por essas armadilhas plantadas, artigos da imprensa e de ONGs. Tudo isso vai criando uma imagem de complô contra, e provoca reação. Não tem que contra-atacar. Tem que mostrar o que fazemos de bom e nos comprometer com o mundo de que vamos melhorar o que está sendo feito de ruim.

O senhor enxerga mudança por parte do governo?

Percebo uma preocupação de melhorar a imagem e fazer as coisas bem racionais com os ministros com quem converso. Não vou nominá-los para evitar fofoca. Mas percebo do próprio presidente uma preocupação de mudar isso.

Não estamos mudando porque estamos fracos. Temos que mudar porque estamos vendo o que temos que fazer.

O MPF pediu o afastamento do ministro Salles. O senhor concorda?

Não analisei o pedido. Conheço o Ricardo Salles, é correto e bem intencionado. Começou com um discurso motivado e caindo na provocação. Tem que mudar isso.

Já sentiu algum tipo de represália por ser uma empresa brasileira?

Diretamente não, mas sinto indiretamente, quando fundos de investimento não querem aplicar em países que não têm uma política ambiental saudável. A Amazônia é o grande alvo deles. Os estrangeiros misturam boa intenção com o objetivo de denegrir nossos produtos.

É uma falha de comunicação, então?

É isso. Temos que ter um trabalho interno bem organizado. É discurso e trabalho racional, cuidando bem dos índios e das reservas. Arrumando emprego e ocupação. Não é difícil fazer isso.

Não tenho ambição política, mas, se eu fosse ministro, saberia o que fazer. O Brasil precisa divulgar as coisas fantásticas que faz. Como as energias limpas eólica, solar e etanol. Temos o etanol de segunda geração, feito com bagaço, termelétrica do bagaço e gás da vinhaça [resíduo do caldo de cana-de-açúcar].

Rubens Ometto, 70

Acionista das empresas Raízen, Comgás, Cosan e Rumo, que atuam no ramo de combustíveis, açúcar e logística e faturam R\$ 80,1 bilhões ao ano

VEÍCULO: O Globo

Data: 12/07/2020

Seção: Colunas

Autor: Lauro Jardim

Título: Acima de todos

ESTATAIS

Pelo andar da carruagem, o bolso do funcionalismo federal chegará incólume ao fim da pandemia. Nem o auxílio-educação oferecido por algumas estatais aos dependentes de seus funcionários foi cortado. A fatura é alta. Juntas, a Petrobras (R\$ 25 milhões), o BNDES (R\$ 2,2 milhões) e a Eletrobras (R\$ 2,9 milhões) gastam R\$ 31,1 milhões por mês com o benefício.

O montante seria suficiente para bancar auxílios-emergenciais de R\$ 600 a mais 50 mil famílias durante a crise provocada pelo coronavírus. A conta chega a R\$ 361 milhões por ano — só nessas três empresas.

CAPAS DE JORNAIS

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 JULIO MESQUITA (1866-1997)

Domingo 12 de julho de 2020 R\$ 7,00 ANO 143 Nº 46289

estadão.com.br



Curtição em casa. Designer Karina Gentile com a filha, Clara, de 13 anos: "Culinária é um ponto central da nossa casa e da nossa família", diz a mãe

UMA CONVERSA: LUCIANO HUCK & THOMAS FREEDMAN



'A PANDEMIA É APENAS O AQUECIMENTO'

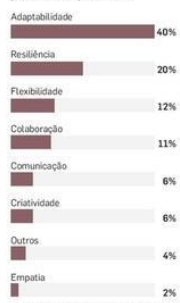
Para colunista do NYT, mudança climática é 'a maior das pandemias'. **PÁGS. H6 e H7**

Na pandemia, empresas buscam novas habilidades em funcionários

Resiliência e flexibilidade ganham destaque em tempo de home office; jeito de buscar emprego também mudou

O isolamento social está mudando a forma de o brasileiro procurar emprego. Sem poder bater à porta de empresas e levar currículos, cresceu a busca online de vagas - em plataformas tradicionais de recrutamento, pela rede LinkedIn ou por caminhos mais alternativos, como grupos de WhatsApp e Facebook. Com mais gente trabalhando em casa e se reunindo virtualmente, também tem mudado a forma de selecionar funcionários. Recrutadores começam a dar maior peso para habilidades que, antes da quarentena, não eram consideradas tão relevantes. Pesquisa da companhia de recrutamento Robert Half mostra que adaptabilidade é a competência mais valorizada hoje, seguida por resiliência e flexibilidade. Em julho de 2019, flexibilidade aparecia na sétima posição no ranking das habilidades mais desejadas nos empregados e adaptabilidade e resiliência nem apareciam entre as respostas. Criatividade e capacidade para tomar decisão são outras características que os recrutadores têm levado muito em conta atualmente e, no caso de cargos mais altos, a empatia também se tornou algo desejado para candidatos a chefe. **ECONOMIA / PÁGS. B1 e B3**

Habilidade que passou a ser mais valorizada pelos empregadores por causa da pandemia



66 As empresas hoje querem saber como uma pessoa se adapta ao trabalho em home office? **BRUNO BARRETO, ESPECIALISTA EM RECRUTAMENTO**

Menos vagas, mais interação Antes da pandemia, o LinkedIn costumava ter uma média de 200 mil vagas - hoje são 150 mil. Já o volume de conversas e leituras cresceu. **PÁG. B1**



Online. Shirlei de Lazari usa grupos do Facebook para buscar emprego

ENTREVISTAS

Persio Arida, ex-presidente do Banco Central

'Política ambiental coloca País como pária'

Signatário da carta de ex-presidentes do BC e ex-ministros da Fazenda por uma retomada econômica "verde", Persio Arida afirma que a política ambiental do governo é "horrenda", fez do País um pária do investimento internacional e poderá ter sérios efeitos econômicos. "Ignorar os efeitos do aquecimento global é praticar roleta-russa seguidas vezes", disse. **ECONOMIA / PÁG. B5**

Walter Schalka, presidente da Suzano

'Brasil pode ser uma potência ambiental'

Para executivo de empresa de celulose, o mundo acordou para a questão ambiental e, com ações concretas e sem polarização, País pode não só reverter danos causados à sua imagem pelas queimadas na Amazônia como virar protagonista nesse debate. "O Brasil pode ter um papel geopolítico expressivo no mundo", afirma. **ECONOMIA / PÁG. B6**

Eliane Cantanhêde Covid tem o efeito da facada na campanha: esconder e proteger Bolsonaro de Bolsonaro. **POLÍTICA / PÁG. A5**

Lourival Sant'Anna Com duplo acordo, Brasil conseguiu bom lugar na corrida pela vacina da covid. **INTERNACIONAL / PÁG. A10**

Leandro Karnal Mesmo ante milhares de mortos, há os que insistem que a covid é só histeria. **MA QUARENTENA / PÁG. H5**

Rosely Sayão Dizer a verdade às crianças, amorosamente, sem falsas promessas, é o melhor a fazer. **METRÓPOLE / PÁG. A4**

Deputados usam verba pública para faturar com YouTube

Apretexto de divulgar atividade parlamentar, deputados federais estão usando recursos públicos para gerar canais "monetizados" no YouTube, pelos quais recebem pagamentos de acordo com a visualização de vídeos. Eles contratam empresas com dinheiro da cota parlamentar e usam assessores pagos pela Câmara para gerir os canais. O YouTube não informa o valor dos pagamentos. **POLÍTICA / PÁG. A4**

Debate sobre reprovação divide colégios e professores

Se por um lado escolas particulares de São Paulo entendem que a reprovação é uma medida extrema, por outro temem que um discurso de aprovação automática acabe desestimulando alunos e professores. Para alunos que não conseguiram se adaptar às aulas a distância, colégios têm preparado planos de reforço e mentoria entre estudantes. **METRÓPOLE / PÁG. A12**

Esportes QUANDO O SONHO VIRA DESILUSÃO

Em média, 600 brasileiros deixam o País por ano para jogar futebol no exterior. As histórias mais conhecidas são dos craques com salários milionários, mas não são raros os jovens que têm de lidar com abandono de clubes, promessas não cumpridas, falta de estrutura e até fome. **PÁG. A18**

Link COVID FAZ CARRO AUTÔNOMO DESACELERAR

Crise causada pela pandemia pode prejudicar pesquisas e mudar comportamentos. **ECONOMIA / PÁG. B10**



NOTAS & INFORMAÇÕES

A tolerância para o debate aberto

Espécie de ajuste de contas com o passado não pode levar a uma restrição do debate, fazendo com que, a cada dia, mais assuntos, temas ou opiniões sejam proibidos. **PÁG. A3**

Prevenir a próxima pandemia Impõe-se a necessidade de reconsiderar um sistema planetário de manutenção de riscos. **PÁG. A3**

Tempo em SP 18° Min. 21° Máx.

FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921 ★★ UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

ANO 100 ★ Nº 33.338

DOMINGO, 12 DE JULHO DE 2020

R\$ 7,00

#UseAmarelo pela Democracia

Na Amazônia, ribeirinhos perdem luta contra a Covid

Nas partes mais remotas do Brasil, o novo coronavírus não paralisou apenas o movimento da vida, também aprofundou as desigualdades sociais. O interior do Amazonas é uma das regiões mais afetadas pela pandemia. Sem UTI, com poucos médicos e populações aglomeradas, está perdendo a batalha para a Covid-19. **Saúde B1**

semináriosfolha escola do futuro

Online e presencial

Para retomar as aulas, as escolas terão de pensar num sistema de ensino híbrido, com atividades presenciais e online, dizem especialistas que participaram do evento. **B6 e B7**

Ringo e John Lennon em Londres em 1969 **Luiz Guedes**

Ilustríssima p. 12
Aos 80, Ringo Starr fala sobre Beatles, amizade com Yoko Ono e streaming

Julietza Simas e as filhas, Thainara e Ana Julia, moradoras da comunidade ribeirinha Boca do Jacaré (AM) **Zanere Fraairot/Folhapress**

Empresas sofrem com ação antiambiental de Bolsonaro

Imagem do país deteriora, e executivos já relatam ao governo queda de aportes

Um grupo de 36 empresas de grande porte se articulou publicamente na última semana para manifestar preocupação com a deterioração da imagem do Brasil no exterior. A atitude reflete a crescente pressão que sentem de investidores e parceiros comerciais estrangeiros sobre a questão ambiental.

Ações de boicote a produtos brasileiros já são relatadas, enquanto presidentes de grandes companhias reportam queda nos aportes recebidos neste ano —informação levada por empresários ao vice-presidente Hamilton Mourão, chefe do Conselho da Amazônia, durante reunião na sexta (10).

Cobranças ambientais não são novidade para as empresas brasileiras, mas um componente eleva a pressão e o tom das negociações, avaliam especialistas: a política ambiental do governo Jair Bolsonaro. Em especial os dados sobre desmatamento e queimadas na Amazônia, que reverberam no exterior.

"Sentimos questionamentos tanto de clientes quanto de investidores", afirma Marcelo Bacci, diretor da Suzano. "Estamos na iminência de perder um acordo com a União Europeia em razão de uma má política ambiental. É um estrago sem dimensões", diz Pedro Passos, da Natura. **Mercado A15 a A17**

Congresso eleva ritmo de votações na pandemia

Com a instauração do sistema remoto, o Congresso aumentou o ritmo de votações em comparação com as sessões presenciais de 2019 durante o período de 1º de abril a 30 de junho. A maior produtividade reflete o protagonismo do Legislativo no combate à pandemia, ante a demora do Executivo em apresentar seus projetos. **Poder A4**

Opositores tentam parar nacionalista hoje na Polônia

Eleitores da oposição na Polónia se unem para evitar a reeleição do nacionalista Andrzej Duda, informa Ana Estela de Sousa Pinto, de Varsóvia. Pesquisas mostram empate entre Duda e o prefeito de Varsóvia, que disputam hoje a Presidência. **Mundo A11**

Flavia Lima Será que vale torcer pela morte?

Hélio Schwartzman surpreendeu com o artigo "Por que torço para que Bolsonaro morra". Pode ter sido imprudente, mal educado, imoral ou amoral, mas não cometeu crime. O texto, porém, parece contribuir pouco para o debate público. **Poder A6**

Homem constrói barraco de madeira na ocupação Jardim Julieta, região do Parque Novo Mundo (zona norte de São Paulo), que recebeu ordem de reintegração de posse **Luiz de Almeida/Folhapress**

Esporte B9
Herói improvável há 20 anos, nadador Eric Moussambani agora é referência

Ilustrada B10
Filmes e séries mostram vida de strippers a partir de visão mais humana

EDITORIAIS A2

Bolsa com teto
Sobre programas sociais e limite geral de despesas.

O estágio da pandemia
Acerca de disseminação da Covid-19 pelo mundo.

ISSN 1614-0701
9 771414 572018 33338

Mulher de Queiroz aparece e vai para domiciliar **Poder A7**

SBPC faz 70 anos, e livro esmiúça sua história **Ciência B8**

AUDIÊNCIA/MÊS
PÁGINAS VISTAS 366.747.984
VISTANTES ÚNICOS 44.825.539

Com mortos, sigla de Jair Bolsonaro acumula percalços

A Aliança pelo Brasil, partido em formação que pretende abrigar o bolsonarismo, acumula reverses em sete meses de existência. Com mortos na lista, segundo o Tribunal Superior Eleitoral, teve só 15.721 assinaturas validadas, 3,2% do necessário. **Poder A9**

Marcos Lisboa Por que o Estado é disfuncional?

Nosso debate fiscal é diferente do de outros países. O que se discute é a necessidade de reformas para que o gasto público obrigatório cresça mais devagar. Outro problema: apesar do elevado dispêndio, as políticas públicas são ineficazes. **Opinião A2**

Em SP, remoções deixam 2.500 sem casa na pandemia

Mais de 2.500 pessoas perderam casas em reintegrações de posse e incêndios no estado desde março, diz o Observatório de Remoções. O número motivou denúncia à ONU. Governo de SP afirma que pediu suspensão da prática na pandemia. **Saúde B2**



Djamila Ribeiro: A filósofa mais lida da quarentena solta as tranças e o verbo

ela

O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 12 DE JULHO DE 2020 ANO XCIV - Nº 31.751 - PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ - R\$ 7,00
Os suplementos: **Mundo em** e **Real Chance** circulam apenas na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, na Costa Verde, na Região Serrana e na Região dos Lagos (exceto Macaé e Piraí das Ostras)

CIDADÃO SIM EXEMPLOS NA PRÁTICA LIÇÕES DE QUEM AGE POR UM PAÍS MELHOR

Solidários.
Wellerson (ao lado) criou vaquinha para vendedores de mate; Nair confecciona máscaras para distribuir; e Thiago oferece ajuda para entrevista de emprego



HERNÊS FALCA



ANA BRANCO



EDU LONDARINI

Durante a pandemia, brasileiros de variadas camadas sociais resgatam a essência da cidadania, que foi tratada de forma pejorativa pela cliente de um bar fiscalizado na Barra por aglomeração. O GLOBO destaca a história de pessoas de diferentes setores que dão exemplo de atuação em prol do coletivo. Cidadão, sim, com muito orgulho. PÁGINAS 34 e 35

ARTIGOS

LILIA MORITZ SCHWARZ
Hierarquia social torna democracia um projeto inconcluso PÁGINA 36

HELOISA MURGEL STARLING
Ser livre e ser cidadão significam a mesma e única coisa PÁGINA 36

JUREMA WERNECK
Sociedade mobilizada é exemplo de cidadania PÁGINA 36

RENATO LESSA
Sobre as ofensas de uma classe abastada PÁGINA 36

PRESSÃO GLOBAL

Empresas já são afetadas por política ambiental

Diretores brasileiros relatam desafio de negociar no exterior

Com a reputação do país abalada em função da alta do desmatamento, empresas exportadoras e multinacionais agem no exterior para se blindar contra as pressões que põem em risco os

negócios, relatam HENRIQUE GOMES BATISTA e João SORIMA NETO. "Nunca fomos tão questionados sobre nossa responsabilidade ambiental, em todos os idiomas", afirma João Paulo

Ferreira, presidente da Natura&Co América Latina, do ramo de cosméticos. Diplomacia de viés ideológico também é problema a ser contornado nas transações comerciais. PÁGINAS 23 e 24

VOZ DOS DISSIDENTES

A engenharia do ódio nas redes sociais

Ex-integrantes contam como funciona a rede radical de apoio ao presidente Jair Bolsonaro, que garante receitas estimadas em até R\$ 100 mil a canais da direita. PÁGINA 4

TRÊS SEMANAS FORA DA

Mulher de Queiroz, Márcia voltou para casa, segundo advogado PÁGINA 12

EDITORIAL

AUDITORIA NO FACE PODE AJUDAR LEI DAS FAKE NEWS PÁGINA 2

LAURO JARDIM

Decotelli vai processar a FGV PÁGINA 6

MERVAL PEREIRA

Davidovich e o tempo da Ciência PÁGINA 2

MÍRIAM LEITÃO

Bolsonaristas usam máscara só nas redes PÁGINA 24

BERNARDO MELLO FRANCO

Irreverência marcou Sirkis PÁGINA 3

ELIO GASPARI

Bolsonaro precisa do tumulto PÁGINA 12

ANCELMO GOIS

Redução de renda atingiu 108 milhões PÁGINA 20

JOAQUIM FALCÃO

O novo ministro do Supremo PÁGINA 3

SEGUNDO EM QUARENTENA

O centenário da Divina que marcou o samba e a MPB

Celebrada por gerações de fãs e citada como referência por intérpretes de vários gêneros, Elizeth Cardoso, que completaria 100 anos no dia 16, tem 27 discos de seu catálogo relançados no streaming, além de ser tema de debates, lives e shows virtuais.



ARQUIVO



MARCUS FOLETTI

A dor e a força de quem lutou

RAFAEL GALDO

Cartas, desenhos e fotos deixados em painéis de hospitais do Rio retratam os dramas, as vitórias e os agradecimentos de quem enfrentou a Covid-19. PÁGINA 18

Entrevistado na domiciliar



— Grazielle Márcia!

CONTAGIADOS 1.840.812 **MORTOS 71.492**
FONTE: CONJUNTO DE RECOLHIMENTO DE INFECÇÃO

www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA, BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, 12 DE JULHO DE 2020 (DOMINGO) Número 20.868 76 páginas R\$ 4,00



Naja que picou estudante em Brasília custa até R\$ 7 mil no mercado ilegal

ONG infiltrada em 250 grupos de WhatsApp brasileiros mapeou 3,5 milhões de trocas de mensagens sobre a comercialização de animais silvestres e exóticos, como a cobra naja (E) que atacou o estudante Pedro Henrique Lehmkuhl — ele tinha alta da UTI prevista para ontem. A apreensão de mais uma serpente, da espécie jibóia arco-íris (D), em apartamento de um servidor do judiciário, fortalece pedido para abertura de CPI na Câmara Legislativa. PÁGINA 20



ivan Murtas/Diário de Brasília

Entrevista // Francisco Araújo Filho

"O DF está no pico da covid. Após o platô, vem a desaceleração"

» MARIANA MACHADO

Em meio ao avanço do coronavírus na capital, o secretário de Saúde, Francisco Araújo Filho, afirma que o Distrito Federal vive, hoje, o pico de casos da doença. Um momento crucial. "Tira-se pelo aumento crescente

da ocupação de leitos", diz. Esse quadro, descrito por ele, era enfrentado, ontem, pelo Hospital Regional da Asa Norte (Hran), onde as 20 vagas de UTI destinadas a pacientes com covid-19 estavam ocupadas. Para enfrentar

situações como essa, Araújo Filho diz que a evolução da doença é monitorada de perto, para permitir remoção rápida de pacientes de uma unidade para outra; elogia a atuação dos profissionais de saúde; e destaca a

expansão da rede para atender à população. "Antes da pandemia, tínhamos 348 leitos de UTI. De lá para cá, conseguimos colocar, até hoje, funcionando, 627, só para covid-19", destaca. PÁGINAS 15, 17, 18 E 19



Trabalho & Formação profissional

A reinvenção do mercado corporativo

Saiba como a pandemia tem ensinado novas estratégias para o mundo pós-covid. Especialistas relatam lições e avaliam as soluções forçadas como o uso do home office, habilidades socioemocionais e relações de empatia.

Fla começa decisão sem Bruno Henrique

Atacante será o principal desfalque do rubro-negro contra o Fluminense hoje, às 16h, no primeiro jogo da final do Carioca. Partida terá transmissão exclusiva da Fla TV. PÁGINA 6



As respostas de quem sente saudade dos shows

DIVERSÃO & ARTE, CAPA



Talento que estava escondido

O isolamento social fez com que Neide Teixeira e Cristiane Freitas descobrissem habilidades que nem sabiam ter. Com a ajuda da amiga Jamila Dal-Ry, elas colocaram a mão na massa e começaram a cozinhar em meio à pandemia do novo coronavírus.

MasterChef vem aí, graças a protocolos de segurança

Confira um guia sobre os queijos e suas propriedades

Dicas para deixar os fios da barba limpos e saudáveis

Economia reage e já se fala em reeleição

Diante dos últimos resultados do varejo, da produção industrial e do setor de serviços, especialistas dizem não ter dúvida de que o pior ficou para trás, em março e abril. FGV aponta virada, de -9% em abril para 0,5% em maio, no Indicador de Atividade Econômica. Recuperação já faz governistas sonharem com segundo mandato para Bolsonaro. PÁGINAS 2 E 7

A polêmica de Nise Yamaguchi

Afastada do Hospital Albert Einstein por comentários ofensivos a judeus vítimas do Holocausto, a imunologista contesta e atribui punição à divergência quanto à indicação da cloroquina. PÁGINA 9

Alexandre de Paula

No DF, recuperados da covid chegam a 80,8%. Superior à média nacional. EXO CAPITAL, PÁGINA 18

Carlos Alexandre

Acordo com Centrão inclui troca de vice-líderes do governo na Câmara. BRASILIA-DF, PÁGINA 4

Luiz Carlos Azevedo

Planalto quer conquistar a Câmara e limitar protagonismo do Congresso. NAS ENTREVISTAS, PÁGINA 4



"A gente vive um momento de erosão"

Em entrevista ao Correio, o antropólogo Roberto DaMatta vê risco de implosão das instituições no país. E atribui a cultura de o brasileiro se colocar como superior ao outro à herança escravocrata. É o que explica, diz, "a arrogância" de um presidente que despreza o uso da máscara, o isolamento social e se arvora a recitar remédios. PÁGINA 3



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(11) 99256.3846

DIÁRIOS ASSOCIADOS

MME / ASCOM .